



EVANGELHO e AÇÃO

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DA FRATERNIDADE ESPÍRITA
IRMÃO GLACUS FUNDADO EM ABRIL DE 1988 -
RUA HENRIQUE GORCEIX, 30 - PADRE EUSTÁQUIO
CEP 30.720-360 - BELO HORIZONTE - MINAS GERAIS



ANO VIII

FEVEREIRO/96

Nº 52

CASA DE GLACUS

Preparando pessoas para a Vida

A Fraternidade Espírita Irmão Glacus como todos sabem, é uma instituição sem fins lucrativos que sob a égide do Evangelho e da Ação desenvolve dezenas de atividades sociais e religiosas.

Quando falamos em atividades sociais e religiosas, pensamos que a elas prescinda a existência de pessoas que desenvolvam e outras que usufruam destas ações.

Na história da casa de Glacus são muitas as atividades sociais, que apesar das dificuldades, são um sucesso. Quando falamos de sucesso, tratamos do quanto e como estas atividades atuam na realidade de centenas de pessoas necessitadas.

Começemos pelas Creches Meimei e José Grosso. Hoje as duas juntas assistem quase 200 crianças de famílias carentes, cujos pais precisam trabalhar e não têm com quem deixar as crianças. Em regime CASULO (crianças chegam pela manhã e voltam à noite para a casa dos pais) recebem toda assistência médica e odontológica, vão à escola, fazem exercícios e se alimentam.

E no ano em que a Creche Meimei completa 10 anos de existência paramos para refletir, quanto ao número de pais, mães e crianças que se beneficiaram com sua existência.

A equipe responsável pela estruturação inicial da creche Meimei conta que sem nenhuma experiência específica na área, foram pelo coração buscando soluções para as dificuldades, criando procedimentos e felizmente os resultados foram tão bons que a iniciativa se duplicou e hoje famílias dos

bairros Padre Eustáquio (creche Meimei) e do bairro Kennedy (creche José Grosso) são beneficiadas.

Não podemos de deixar de falar nas inúmeras pessoas que colaboraram e colaboram decididamente para o sucesso desta empreitada, algumas delas já não estão mais na casa, mas ficaram ali os tijolinhos que ajudaram a levantar.

A todas elas, o nosso MUITO OBRIGADO!

Outra atividade de preparação para a vida é o Colégio Professor Rubens Romanelli. Inaugurado há 3 anos, sofreu todas as possíveis crises que poderia uma instituição que se propõe a educar GRATUITAMENTE, em um momento de turbulência na economia do país.

Porém entre tantas dificuldades, a qualidade do ensino vem sendo reconhecida, quando alunos recém-formados no segundo grau - técnico em contabilidade e administração vêm por competência conquistando o mercado de trabalho.

Foram também muitas as pessoas, instituições e pais de alunos que acreditaram na proposta e nos ajudaram na busca de recursos e soluções para as dificuldades.

Muitas ainda são as necessidades, mas é recompensador pensar que todas as dificuldades, as tensões que nestes 3 anos todos os responsáveis e envolvidos com o Colégio Rubens Romanelli sofreram, são hoje compensadas pelo nível de conhecimento dos alunos e o que elas passaram a representar em suas famílias, e

ainda pelas perspectivas que têm para suas vidas.

Também a todos que nos ajudaram e ajudam no Colégio Rubens Romanelli, MUITO OBRIGADO!

E pensando nisso tudo, nesta preocupação da Casa de Glacus em ajudar a preparar as crianças convidamos a todos para refletirem sobre o papel INDIVIDUAL que têm nesta realidade.

Quando falamos TODOS, tratamos dos DIRIGENTES da casa, dos TAREFEIROS, dos FREQUENTADORES, dos que nos AJUDAM com DOAÇÕES, dos LEITORES do jornal Evangelho e Ação. Literalmente de TODOS que sem dúvida alguma são PARTES da

Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

Nossa proposta é que cada um assuma a sua fatia de responsabilidade neste TODO que é a casa de Glacus, envolvendo-se nas suas atividades, nas suas promoções para angariar recursos, pois a F.E.I.G tem objetivos sociais e religiosos que precisam continuar sendo atingidos, porém precisa de recursos para se solidificar cada dia mais e poder continuar a PREPARAR PESSOAS PARA A VIDA.

Evangelho e Ação Agora!

Miriam d'Ávila Nunes

Editorial

O mês de fevereiro é conhecido como o mês do Carnaval. Neste mês muitos passam por variadas experiências humanas.

"Nestes dias, o espírita é convidado à vivência doutrinária, com segurança e equilíbrio, demonstrando através de seus atos, a sua postura diante da fé raciocinada." "Desafios de toda natureza lembra-o do comportamento evangélico, da responsabilidade, do discernimento e acima de tudo saber como fazer parte do que o mundo oferece, sempre lembrando o quanto Jesus se torna necessidade para todos os corações."

"A fé raciocinada, por se apoiar nos fatos e na lógica, nenhuma obscuridade deixa. A criatura então crê, porque tem certeza, e ninguém tem certeza senão porque compreendeu". **Allan Kardec**

Retificação espiritual demanda esforço contínuo no campo da individualidade

O Nosso Dia a Dia

"FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS"

☐ Creche Casulo: aproximadamente 100 crianças - Mentora: Meimei.

☐ S.O.S. Preces: terapia pelo telefone 462-6868, de 8 às 23h - Mentor: Bezerra de Menezes.

☐ Ambulatório Odontológico: com atendimento diário - Mentor: Vasco da Silva Araújo.

☐ Ambulatório Médico: com atendimento uma vez por semana - Mentor: Dias da Cruz.

☐ Sopa aos mais carentes: todos os sábados - Mentor: José Grosso.

☐ Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc.

☐ Corte de cabelo e unhas

☐ Curso de datilografia

☐ Curso para gestante e recém-nascido - Mentora: Maria Dolores.

☐ Sindicâncias

☐ Reuniões Públicas, de segunda a sexta-feira às 20h, com

receituário espiritual e passes.

☐ Reuniões Públicas da Mocidade, sábado às 17h - Mentora: Joanna de Ângelis.

☐ Evangelização para crianças em diversos níveis - Mentora: Meimei.

☐ Reuniões de Educação Mediúnic: três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira, duas reuniões às quartas-feiras - Mentores: Calimério e Maria Rothéa.

☐ Duas reuniões às sextas-feiras - Mentores: Virgílio de Almeida e Leonardo Baumgratz.

☐ Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.

☐ Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo, e uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéa.

☐ Reunião de Estudos de Audiência - Mentor: Eugênio.

☐ Campanha do Quilo - Mentor: Palminha.



☐ Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.

☐ Biblioteca - Mentor: Otto Baumgratz.

☐ Reunião de Culto no Lar - Sábados às 16:00 horas - Mentor: Rafael Américo Ranieri.

"FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS"

☐ Colégio Professor Rubens Romanelli de 1º e 2º graus para 2700 alunos, já em funcionamento parcial.

☐ Futuramente um colégio

profissionalizante para 2.300 alunos e um ambulatório para atendimento integral ao doente.

☐ Creche Irmão José Grosso já em funcionamento.

GRÁFICA FRATERNIDADE:
Prestação de Serviços
Fone: (031) 394-6013

☐ Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é inteiramente gratuito e sem fins lucrativos. Maiores informações através do telefone (031) 462-4327.

EVANGELHO E AÇÃO

Publicação mensal da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Editado pela Diretoria de Divulgação

Presidente: Alfredo Gaviorno Freitas

Diretora de Divulgação e Coordenadora: Neiry Teixeira

Editora Responsável: Cristina Maria Camargos Diniz e Silva

Jornalista: Edna Mara Rocha Feres Ragil - reg. 4.017

Equipe de Redação: Ênio Wendling, Tânia Regina Leroy Gani, Miriam d'Ávila Nunes, Luiz Carlos N. Freitas, Pedro Quezado F. Junior

Expedição: F.E.L.G.

Revisão: Neiry Teixeira e Vasco Araujo

Fotografia: Wagner Tibiriçá

Ilustrações: Ranfleymar da Cruz, Clodoaldo Dias e Ricardo Jansen

Editoração Eletrônica: Diagramarte Editoração Ltda. - Av. Francisco Sales, 1838 s/501 - Fone: 2236800

Impressão: Gráfica Fraternidade - Fone: (031) 394-6013 - Av. Das Américas, 777 - Kennedy - CEP 32145-000 - Contagem - MG

Orgão de divulgação da Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Rua Henrique Gorcêis, 30 - Padre Eustáquio - CEP 30.720-360 - BH - MG - Fone: (031) 462.4327 - SOS Preces: (031) 462-6868

M E N S A G E M

" Meus caros amigos e companheiros da Fraternidade Espírita Irmão Glacus. Retorno ao convívio de todos vocês com uma alegria infantil pela necessidade de contato e para passar palavras que sirvam para orientar companheiros, que seguem na estrada desta existência, com mais alegria e bom ânimo no coração. Sei que estou em uma posição privilegiada sem o merecer, mas é a bondade de Deus com este seu filho que pro-

curou acertar, dentro de erros meus e de outros. O bom ânimo, a alegria, a fraternidade devem ser os guias da existência ao lado do amor fraterno. A luta é dura quando encarnados pois temos momentos de altos e baixos na alegria e nos momentos infelizes que compõem os dias de encarnação. Devemos prosseguir acima de todas as intempéries pois uma vida melhor e mais feliz está à nossa espera no morrer físico. Sei

disto pois estou aqui, vendo e me alegrando com todas as alegrias de vocês, no caminho do Evangelho, no Caminho espírita. Agradeço a oportunidade da palavra e agradeço aos meus amigos de tantos anos, especialmente ao confrade Ênio, companheiro de muitas alegrias e de poucas tristezas. Obrigado."

RAFAEL A. RANIERI
(Mensagem recebida em reunião pública de 7.2.95 pelo médium Vasco Araújo)

Reunião de Convívio Espiritual do Terceiro Domingo

Convidamos a todos para participarem das nossas reuniões de Convívio Espiritual do Terceiro Domingo. Serão nos dias 17 de março e 21 de abril às 15:30 horas.

Contamos com a presença de todos!

Vale a pena participar!

Livre arbítrio não pode ser confundido com insanidade

Aprendendo com Chico *Relato Espiritual*

... Um casal aproximou-se do Chico; o pai sustentando uma criança de ano e meio nos braços, acompanhado por distinto médico espírita de Uberaba.

A mãe permaneceu a meia distância, em mutismo total, embora com alguma aflição no semblante.

O médico, adiantando-se, explicou o caso ao Chico: a criança, desde que nasceu, sofre sucessivas convulsões, tendo que ficar sob o controle de medicamentos, permanecendo dormindo a maior parte do tempo; em consequência mal consegue engatinhar e não fala.

Após dialogarem durante alguns minutos, o Chico perguntou ao nosso confrade a que diagnóstico havia chegado.

- Para mim, trata-se de um caso de "autismo" - respondeu ele.

O Chico disse que o diagnóstico lhe parecia acertado, mas que convinha diminuir os anticonvulsivos mesmo que tal medida, a princípio, intensificasse os ataques. Explicou, detalhadamente, as contra-indicações do medicamento no organismo infantil. Recomendou passes.

- Vamos orar - concluiu.

O casal saiu visivelmente mais confortado, mas, segurando o braço do médico nosso confrade, Chico explicou a todos que estávamos ali mais próximos:

- O "autismo" é um caso muito sério, podendo ser considerada uma verdadeira calamidade. Tanto envolve crianças quanto adultos... Os médiuns também, por vezes, principalmente os solteiros, sofrem desse mal, pois que vivem sintonizados com o Mundo Espiritual, desinteressando-se da Terra...

"É preciso que alguma coisa nos prenda no mundo, porque, senão, perdemos a vontade de permanecer no corpo..."

E Chico exemplificou com ele mesmo:

- Vejam bem, o que é que me interessa na Terra? A não ser a tarefa mediúnica, nada mais. Dinheiro, eu só quero o necessário para sobreviver; casa, eu não tenho o que eu fazer com mais de uma... Então, eu procuro me interessar pelos meus gatos e meus cachorros. Quando um adoce ou morre, eu choro muito, porque se eu não me ligar em alguma coisa eu deixo vocês...

Ele ainda considerou, que muitos casos de suicídios têm as



suas raízes no "autismo", porque a pessoa vai perdendo o interesse pela vida, inconscientemente deseja retornar à Pátria Espiritual, e para se libertar do corpo, que considera uma verdadeira prisão, força as portas de saída...

E o Chico falou ao médico:

- É preciso que os pais dessa criança conversem muito com ela, principalmente a mãe. É necessário chamar o Espírito para o corpo... Se não agirmos assim, muitos espíritos não permanecerão na carne, porque a reencarnação para eles é muito dolorosa...

Evidentemente que não conseguimos registrar tudo, mas a essência do assunto é o que está exposto aqui.

E ficamos a meditar, na complexidade dos problemas humanos e... na sabedoria de Chico Xavier.

Quando ele falava de si, ilustrando a questão do "autismo", sentimo-lo como um pássaro de luz encarcerado numa gaiola de ferro, renunciando à paz da grande floresta para entoar canções de imortalidade aos que caíram, invigilantes, no visgo do orgulho ou no alcapão da perturbação.

Nesta noite, sem dúvida, compreendemos melhor o Chico e o admiramos ainda mais.

De fato, pensando bem, o que é que pode interessar na Terra, a não ser o trabalho missionário em nome do Senhor, o Espírito que já não pertence mais à sua faixa evolutiva?

O espírito daquela criança sacudia o corpo que convulsionava, na ânsia de libertar-se...

Sem dúvida, era preciso convencer o Espírito a ficar... tentar dizer-lhe que a Terra não é tão cruel assim... Que precisamos trabalhar pela melhoria do homem...

Fonte - Chico Xavier, a Sombra do Abacateiro

Em exteriorização durante a tarefa do receituário, nos encontramos no campo espiritual com o mentor espiritual Kalimérium.

Assinalamos que no campo espiritual da Fraternidade Espírita Irmão Glacus existem várias salas que se encontram dispostas - utilizando-se como referência a mesa de reunião, onde se realiza a tarefa do receituário - da seguinte maneira: à direita estão situadas 5 salas identificadas com os números pares de 0 a 10; à esquerda, 6 salas identificadas com os números ímpares, de 1 a 11.

Estávamos na sala 4, quando a parede divisória entre a sala 4 e 6 do lado par começou a subir. Então percebemos que todas as outras também começaram a subir. E as do lado ímpar, excetuando-se a sala 11, efetuavam o movimento contrário, como se descessem para o subsolo.

Observamos que a sala 11 é uma sala especial que recebe espíritos muito necessitados que ali são atendidos e amparados.

As salas mencionadas têm mobiliário próprio, juntamente com instrumentais, ou seja, aparelhos espírituais.

Através de um processo que ainda não recebemos orientação à respeito, formou-se então um salão amplo e destituído do mobiliário particular à cada sala.

Verificamos que o mesmo estava repleto

de espíritos, mais ou menos em tomo de 500, como um auditório e então se fez ouvir, através de delicados aparelhos de som, a voz do orador encarnado da reunião da noite, o nosso irmão Jarbas, que palestrava com propriedade, versando sobre o capítulo do livro "Nosso

Lar", do espírito de André Luiz, psicografado pelo médium Chico Xavier. Observamos que apesar de perceber os espíritos, estes não viam nem a mim, nem ao mentor Kalimérium, devido à sintonia espiritual.

O assunto versava sobre a alimentação dos espíritos na Colônia Espiritual "Nosso Lar".

Os espíritos que estavam assistindo a palestra eram recém-desencarnados e foram levados pelas equipes espírituais. Tinham vínculos com muitos dos encarnados que estavam presentes à reunião.

Como recém-desencarnados, todos ainda sentiam no seu perispírito necessidades de fome, higiene, sede, bem como a ausência de respostas de seus parentes e entes queridos, devido ao seu desconhecimento do processo desencarnatório.

Após a palestra, se fez um hino de agradecimento. Os espíritos foram conduzidos a instituições de amparo para receberem tratamentos de higiene e a alimentação necessária ao seu refazimento espiritual.

Kalimérium comentou: " - Nós somos atraídos não só pela nossa vibração, como pela palavra, ou seja, pela sintonia a que



estamos vinculados. O assunto tratado com seriedade ampara e corrige."

Relato feito pelo médium Ênio Wendling, da sua visão do campo espiritual, quando exteriorizado (fora do corpo) na reunião do dia 06.11.95 - terça-feira.

"Envolve-te na luz da prece e abre-te ao sol do bem, caminhando no trânsito da vida física com a tranquilidade consciente de quem vara a noite no rumo do alvorecer, e não temas, não te desespere, não te angusties, prosseguindo feliz."

Joanna de Ângelis

O Cristo de Deus fez do opróbrio de uma cruz o símbolo da libertação

REENCARNAÇÃO:

SIM OU NÃO?

Resposta: existem aqueles que dizem sim, existem aqueles que dizem não, mas, o que importa são aqueles que em vez de acreditarem, têm certeza.

Foi pensando nisto, e incentivado por amigos que conhecem o ocorrido, é que me decidi a escrever este relato, tentando repetir da melhor forma e modo, como me foi passado.

Este amigo teve a oportunidade de, em determinada época de sua atual encarnação, tomar conhecimento de suas vidas anteriores, uma das quais achei bastante interessante em virtude dos acontecimentos que se passaram, e o que aconteceu logo após à sua experiência.

Logo ao iniciar a regressão, ele foi mentalmente conduzido ao limiar de suas recordações. Era como se estivesse dentro de uma sala totalmente iluminada por uma claridade de cor azul, não se sabe vinda de onde, mas que dava ao lugar uma sensação agradável e refrescante. Estava tranquilo e se encontrava de pé ao centro da sala, observando à sua frente um série de portas que, se abertas, o levariam sem sombra de dúvidas ao passado. Ao penetrar por uma daquelas portas, viu-se repentinamente no meio de uma trilha que descia por entre arbustos em direção à uma clareira aberta na mata. Meio perdido, percorreu todo o caminho e, mais adiante, pôde observar que a trilha o levava diretamente à entrada de uma espécie de gruta aberta em um paredão. Ao entrar, foi apenas rodeado pelo olhar amistoso de todos que ali se encontravam, como se nada de novo estivesse acontecendo e que a sua chegada fosse

até esperada. Foi nesse exato momento que se deu conta de que, ao mesmo tempo que se sentia como um deles, sabia que estava vivendo um acontecimento que, de alguma forma, tinha algo a ver com a sua atual encarnação, pois conseguia reconhecer, ao fixar os olhos de cada um dos presentes, a identidade atual de muitos deles.

ÁFRICA

Estava numa região situada à beira de uma rio, em plena selva africana, numa região formada por um vale verdejante, repleto de mata nativa, de onde se podia observar uma linda cachoeira que, despendendo de uma altura razoável, formava por entre as pedras uma forte corredeira de águas límpidas. Apenas uma coisa lhe chamava a atenção. Aquela região abrigava um tipo de habitantes pouco usual para os padrões africanos e, embora fossem de pele bem morena, com toda a certeza não pertenciam à raça negra.

Seus usos e costumes incluíam uma religião primitiva, um patriarcado dominante, princípios de barbárie com esporádicos sacrifícios humanos, ainda que contrariando uma tendência minoritária de mudanças nos hábitos, ou mesmo na própria eliminação de alguns deles, principalmente de dos rituais macabros.

Foi dentro deste contexto que o personagem de nossa narrativa se projetou, e ainda que relutasse em aceitar determinados costumes considerados tradicionais, não tinha outra opção senão segui-los.

Era uma ocasião especial pois, naquele exato momento, iniciara uma conversa com os amigos comentando sobre as proximidades do dia em que

iria comemorar suas núpcias, despoando sua prometida. Os familiares estavam ansiosos pela chegada da grande data e já se preparavam para o evento quando a notícia chegou como uma nuvem negra, espalhando o terror e o desespero.

Sua pretendida fora convidada a participar como dádiva da tribo, a ser sacrificada aos deuses, o que, além de se constituir num convite se tornava também numa obrigação irrecusável perante todos os integrantes da comunidade.

Todos os preparativos foram feitos e, exatamente no dia em que seus sonhos se realizariam, lá estava ele em meio à multidão, assistindo apavorado o ritual, vendo a adaga descer sobre o peito de sua amada, ceifando de uma só vez a vida dela e o seu destino.

Os momentos que se sucederam foram de intensa angústia, desesperança e muita revolta, mas também de uma tomada de decisão...

1.800 ANOS DEPOIS

O protagonista gravou o acontecido para poder mostrar a algumas pessoas de sua atual encarnação pois acreditava ter reconhecido algumas delas como tendo participado dos acontecimentos de seu passado.

Assim sendo, convidou algumas pessoas para que ouvissem o seu relato, só que, qual não foi a sua surpresa quando uma destas interrompeu a exibição da fita com a seguinte exclamação:

—“Pode parar a fita, pois eu já sei tudo que aconteceu”, e continuou dizendo...

“Pude perceber que não havia nada que pudesse consolar você e que pela

sua cabeça passavam sentimentos estranhos. Sei que, depois de morta, fui colocada em cima de uma espécie de altar feito de palha onde teria que permanecer até o dia seguinte, quando tudo terminaria com a queima do cadáver. Enquanto isso estava acontecendo, observava todos que estavam sentados à minha volta e que, em silêncio, ora me observavam, ora mantinham os olhos voltados para o chão.

Aos poucos, uma a uma, as pessoas foram se retirando e só você permaneceu no local. Quando a lua já estava bem alta, pude ver seu rosto bem de perto, pois você subiu ao local onde eu estava e ao se aproximar de mim, tomou o meu corpo e, carregando-me em seus braços, caminhou até às margens do rio oferecendo-me à correnteza das águas. Como este não era o procedimento comum, e poderia parecer contrário aos costumes do meu povo, fez com que você tivesse que se esconder e, acompanhado por alguns amigos, permaneceu afastado da aldeia por algum tempo até que as coisas se acalmassem. Mesmo com você escondido, sem poder voltar ao convívio de nosso povo, de onde estava pude acompanhar tanto a sua vida como a deles.

Por isso mesmo sei que mais tarde você voltou a conviver novamente com eles e que, inclusive, veio a desposar a minha irmã. E assim você viveu por alguns anos. Jamais consegui esquecê-lo e estava presente à sua morte que aconteceu nos braços de minha mãe. Enquanto ela embalava seu último alento eu estava à sua espera nos campos floridos da eternidade.

Sei disso porque, desde que fiz os meus cinco anos de idade, tenho tido este sonho repetidamente!”

José de Paula Filho

TRABALHANDO NO SÁBADO

Falaremos nesta oportunidade do nosso ambulatório médico, cujo mentor é o dedicado amigo espiritual Dias da Cruz.

O ambulatório e a farmácia mantêm atendimento médico gratuito através de consultas, procedimentos de enfermagem, como curativos e aplicação de injeção. Além do fornecimento de medicamentos conforme orientação médica.

O ambulatório e a farmácia contam com uma equipe de, em média 15 colaboradores que atende aos assistidos que recorrem à nossa querida casa de Glacus, aos sábados. É proporcionado uma média de 40 consultas, entre adultos e crianças, e aproximadamente 25 atendimentos de enfermagem, semanalmente.

Devemos observar que aqueles que procuram nosso atendimento médico, não têm nenhuma assistência a que possam recorrer. Vivem nas ruas e normalmente não conseguem atendimentos nos postos de saúde da rede pública.

Destacamos também a importância do apoio que é dado às crianças e mães, onde além do atendimento médico-pediátrico, é feito acompanhamento às crianças e orientação às mães, para que possam evitar e

corrigir a desnutrição infantil, através de alternativas de alimentação.

O ambulatório funciona em conjunto com a farmácia, pois a medicação é feita de acordo com os medicamentos disponíveis, já que os assistidos não dispõem de recursos para adquiri-los.

É sempre bom lembrar que aqueles que recorrem ao nosso ambulatório, na maioria das vezes não estão apenas à procura do alívio para suas enfermidades físicas, por isto estamos, na medida do possível, atentos às suas necessidades humanas, e neste intercâmbio temos oportunidade de refletir e procurar conhecer a nós mesmos.

E lembrando o querido Bezerra de Menezes em seu comentário na obra *Ânfora de Luz*:

“ - Pelos caminhos de Jerusalém caminhou Jesus. Ele ainda caminha entre nós. Devemos segurar firme o seu manto na certeza de que Ele sentirá a nossa presença através do trabalho, sentirá a nossa presença através da energia que permutamos. E a resposta virá na cura para nossos males, tanto do corpo quanto da alma”.

Equipe de Tarefeiros



“Imortal” prevê a própria morte.

Em entrevista dada ao jornalista Jorge de Aquino Filho, publicada em *Manchete*, número 1558, de 27.02.82, Vilma Guimarães Rosa, filha do imortal Guimarães Rosa, autor de “Grande Sertão Veredas”, disse, entre outras coisas, que seu pai, quando inquirido sobre de onde vinham as idéias que transformava em livros, sempre repetia: “Só escrevo atuado”. Mais à frente o repórter perguntou: - Ele pressentiu a morte após a posse na Academia?



- Ele sabia que ia morrer. Quando foi eleito na vaga de seu grande amigo João Neves da Fontoura, adiou a posse. Foram quatro anos de espera. Superficioso, papai temia algo que alguém lhe revelara anos antes. E até hoje eu não descobri o que foi nem quem foi. Chegou mesmo a avisar ao nosso querido Austregésilo de Athaíde, que tomou as precauções, caso ele se sentisse mal durante a cerimônia. Para alguns poucos amigos íntimos, ele confidenciava: “Se

tomar posse, eu morro”.

- Pessoalmente, você sentiu que seu pai morreria?

- Papai acabou meu discurso: “As pessoas não morrem, ficam encantadas” - em lágrimas. Nunca havia visto papai chorar em público. Ele me

havia pedido para defendê-lo contra os fotógrafos e as pessoas que o envolvessem com exageros. Na véspera, ele me disse: “Que pena a posse na Academia não ser como um jogo de futebol... Quando acaba, os jogadores estão salvos, entram no buraco e somem...” - E de fato morreu logo depois.

- E a grande lição que lhe deixou? - voltou a indagar o repórter.

- Uma profunda lição de amor e uma tremenda lição de fé. Comparei suas lições de vida à Oração de São Francisco de Assis. A mesma nobreza e humildade. Papai ensinou-me a conceder o perdão, a distribuir alegria e esperança para tornar os semelhantes mais felizes. Iluminar, com um sorriso, com uma palavra de bondade, as pessoas em dificuldades. Generosamente e naturalmente, nada esperando em troca. Foi um difícil aprendizado.

Fonte: Correio Fraternal do ABC - Anuário Espírita/83

A luz sempre atrai aqueles que não a possuem

MEMÓRIAS DE UM MÉDIUM

O VERDADEIRO ESPÍRITA

"Tudo o que vós quereis que os homens vos façam, fazei-lho também vós, porque esta é a lei e os profetas."
Mateus 7, 12.

O verdadeiro espírita não se furta às lutas. O seu livre arbítrio permite que tome qualquer iniciativa e lute pelas causas que considere justas. Depois, quando houver decidido pela causa do bem, do amor, da fraternidade, haverá a recompensa pelo dever cumprido. Não há como impor às pessoas atitudes e idéias. Devemos informar, expor o nosso ponto de vista e deixar a vida prosseguir. Como obrigar se ainda somos enganados pela nossa própria invigilância? Como mostrar caminhos outros, fora do Evangelho, se ainda não en-

contramos o nosso. Como impor vontades se nem mesmo o próprio Jesus impôs. Ele mostrou o caminho e nos deixou escolher entre a porta estreita ou a larga. O verdadeiro espírita é o mesmo em qualquer ambiente, em qualquer lugar. Seja em um bar, em uma festa, em algum evento esportivo, seja em seu próprio lar, as idéias do Cristo vão sendo levadas, demonstradas. *"Não necessitam de médico os sãos, mas, sim, os doentes - Mateus 9,12"*. O que vale é a vontade de mudar o ser imperfeito que está dentro de nós. Uma mudança positiva, cheia de amor e fraternidade, passando para todos que nos cercam, a verdadeira vida, a vontade de acertar, a alegria de agora estar encarnado. O

Codificador nos provou que a vida continua e os espíritos estão em toda a parte. No lar ou na rua. Em um campo esportivo ou no trabalho. Olham, agem, nos influenciam, mas aquele que está procurando a Verdade, o amor ao próximo, a perfeição, não será atingido por idéias menos felizes. A Fraternidade Espírita Irmão Glacus foi fundada por espíritas em busca de um ideal, de um ambiente de trabalho por amor, pela fraternidade, sempre visando o próximo, o necessitado do corpo e do espírito. O Fraternista deve agir como o verdadeiro espírita, seguidor do Evangelho. Ele é o emissário da Boa Nova em qualquer ambiente, não somente dentro da casa espírita. Na luta diária respeita o com-

panheiro que segue ao seu lado, seja ele de que religião for, seja de que cor se apresente, pois o que importa é o exemplo, a boa luta para informar, para auxiliar. A boa palavra, as boas idéias, a disponibilidade de auxílio fazem o seu dia a dia. O Cristo é um só, mas alguns em algumas religiões procuram modificar a Sua palavra, traduzindo-a de acordo com a sua vontade e conveniência. Erro este que não deve se perpetuar. Acima de nos mostrarmos espíritas, devemos ser espíritas. Em uma casa religiosa ou em uma tribuna, em qualquer lugar. O importante é servir com amor, paz e alegria. A vida continua, sempre!

VASCO ARAÚJO

Limpendo a aura

Fala-se muito hoje em astral negativo, porém aquele que confia e se sintoniza com o Cristo recicla as vibrações impróprias que o cercam, transformando-as em ondas de harmonia. Quando a mente está concentrada na presença de Deus, Ele é a guarda e proteção.

Quando se está relaxado e leve, na meditação ou na vida cotidiana, é porque se liberou do peso da energia densa, da tensão indesejada, da depressão ou do medo, ou da agressividade. Orar, meditar ou servir ao próximo, é limpar a aura e concorrer para o bem coletivo, limpando também o espaço ou o ambiente.

Quando muitos se religarem a Deus e às suas leis pela prece, pelo equilíbrio, pela ação fraterna e a consciência purificada, o mundo inteiro será reciclado e responderá com mais luz e harmonia, dirigindo-se gradualmente para metas superiores e evolutivas.

A prática de meditação e da oração, em grupo ou individual, nos traz uma energia nova vitalizadora, curativa e ampliadora da consciência. O sentido da unidade e do bem



comum começa então a aflorar na mente e no coração.

Quando a mente está em paz e feliz há um processo ativo de criatividade interna e externa, uma coordenação das energias sutis e do mundo da manifestação. Encontra-se beleza em toda a existência, quer na oração, quer no trabalho ou na contemplação.

A mente é infinita e pode atingir campos ilimitados da energia universal, dando-nos nova compreensão da vida e de suas etapas a serem vencidas.

Sem hábitos conflitantes, nos

desligamos das preocupações que nos amarram. Quando podemos permanecer equilibrados e relaxados, entramos no estado natural, onde vemos tudo claramente. As raízes dos acontecimentos podem ser vistas e transmutadas.

A meditação ou a oração mais simples é sempre o mais potente meio direto de se atingir o alvo sem nossas costumeiras interferências ou julgamentos. A busca de fenômenos incomuns na meditação nos tira do estado natural e nos entrega a vontade da personalidade curiosa e imatura, deixando velada a luz da alma.

Precisamos conquistar o silêncio interno e a paz no coração para nos aproximarmos mais da luz e da presença do Cristo, que é Caminho e Vida.

Célia Laborne Tavares - Jornal Estado de Minas - 7/5/95

Leitura Do Mês



Roteiro de Libertação

É constituído de mensagens de diversos espíritos, psicografadas por Divaldo Franco durante sua excursão doutrinária pela Europa. Traz a opinião de veneráveis entidades espirituais a respeito de questões e assuntos atuais, referentes, principalmente, aos lugares visitados.

São 137 páginas de refulgentes beleza e ensinamentos profundos.

Vale a pena conferir!

Sejamos hoje, mensageiros da Boa Nova dentro de nossos lares

Dádiva Franciscana

Dizendo-nos da necessidade de que cada ensinamento se revele ao seu tempo, Jesus, Mateus XII, complementa com Isaías: "Vós ouvireis com os ouvidos, e não entendereis; e vereis com os olhos, e não vereis. Porque o coração deste povo se fez pesado, e seus ouvidos se fizeram tardos, e eles fecharam os seus ouvidos; para não suceder que vejam com os olhos, e ouçam com os ouvidos, e entendam no coração, e se convertam, e eu os sare".

Na questão de número 14 de o Livro dos Espíritos nos é dito que Deus não é a resultante de todas as forças e de todas as inteligências do Universo; pois, se assim fosse, Ele seria efeito e não Causa. Em a Grande Síntese, Pietro Ubaldi inspirado em João Evangelista, nos diz: "Como do Politeísmo passastes ao Monoteísmo, isto é, a fé num só Deus (mas sempre antropomórfico, pois realiza uma criação fora de si), agora passais

ao monismo, isto é ao conceito de um Deus que É a Criação. Lede mais, antes de julgar. Farei com que lampeje em vossas mentes um Deus ainda maior do que tudo o que pudeste conceber". - Como entender e harmonizar esses conceitos que parecem tão discrepantes? Sigamos a sugestão de Pietro: Leiamos mais!

Do Oriente nos veio, para descermos à análise de conceitos que são próprios da linguagem intuitiva, consoante a advertência do Cristo Jesus de que seus mensageiros chegariam do Oriente e do Ocidente. Vejam, com os olhos de ver, a verdade por traz dessa alegoria: Os raios de Sol que nos aquece e impressionam os olhos são tomados muitas vezes pelo próprio Sol. Juntemos a isso: "Se como transcendente Deus permanece na sua essência, como um "Eu sou", incognoscível para o homem; como imanente, Deus, com a Criação, transferindo-se em nosso relativo, através da

forma que assumiu para os nossos sentidos, fica acessível ao conhecimento humano. E em que consiste a progressiva indagação da ciência, que avança de descoberta em descoberta, senão em contínuas e crescentes sondagens na profundidade do pensamento divino?" (Pietro Ubaldi). E assim resolve-se a aparente contradição entre o pensamento monista e o Livro dos Espíritos. Vejam as conseqüências:

Miramez em Filosofia Espírita (Vol. I) comenta: "(...) Deus é Uno, é um ser individual, ligado por agentes sutis a toda Criação". "O pantefismo foi uma verdade" camuflada, por encontrar uma humanidade sem condições de senti-la face a face". "Ele é o todo que se vê e, muito mais, tudo o que os nossos sentidos não alcançam". "Ele está presente nas claridades dos máximos e na luz do mínimo". "Ele vibra nas formas das estrelas e canta nos movimentos dos átomos". Não desdenhemos a Verdade por

ela não encontrar palavras, em nosso ínfimo vocabulário, para se expressar.

Requisitaremos alguns conceitos de um mestre da ciência objetiva, para compreendermos as dificuldades e não abandonarmos a Seara. Diz-nos Albert Einstein: "(...) a conquista da verdade não é possível em base empírica. Entretanto, quanto mais profundamente penetramos e quão mais extensas e abrangentes nossas teorias se tornam, menos conhecimento empírico é necessário para determinar estas teorias". "Medindo objetivamente, o que um homem consegue extrair da Verdade, através de uma luta apaixonada, é absolutamente infinitesimal. Mas a luta nos liberta dos grilhões do ser e nos faz companheiros daqueles que são os melhores e os maiores".

A paz esteja conosco!

Einstein Almeida Ferreira
Paniago

A comunicação de um Mentor é indiscutível? Se houver dúvida, o espírito pode ser interpelado? Pode-se pedir esclarecimentos ao Guia em relação as suas palavras? Isso não demonstraria falta de respeito?

Divaldo - Pelo contrário, não é o que se pergunta ao Espírito-guia que traduz desrespeito, mas, como se pergunta. Os espíritos Superiores funcionam como pedagogos, como mestres, com o objetivo de ensinar-nos, de iluminar-nos, de esclarecer-nos. O que fica nebuloso eles têm o maior prazer em elucidar, porque, às vezes, na filtragem mediúcnica ocorrem registros falsos, deturpando a tese. Se não voltarmos ao esclarecimento, ficaremos com idéias equivocadas, por terem ocorrido em um momento em que o médium não estava com a recepção melhor.

O pedido de esclarecimento é sempre bem recebido pelo Bons Espíritos, e se eles notam que não lhes estamos acreditando, não se sentem magoados com isso, nem pretendem impor-se, mas têm interesse de ajudar.

O que caracteriza um Espírito Bom, um Espírito Superior, são a sabedoria, a bondade, a paciência, a forma com que estão sempre dispostos a ajudar-nos, em quaisquer circunstâncias.

Diretrizes de Segurança - Divaldo Franco e Raul Teixeira

Mentalizemos

A sintonia com o Amor de Deus, que inunda todos os recantos de todos os Planos Espirituais, é fundamental para que sejamos agraciados com as idéias mais brilhantes emanadas da Grande Mente Universal.

A perda dessa sintonia é provocada quando nos esquecemos de mensagens mágicas e essenciais legadas pelo Mestre Jesus de Nazaré: "- O Reino de Deus existe dentro de vós".

O Reino de Deus existe na dimensão do

Amor Universal e a chave de sua entrada são as nossas mentes à captação de vibrações de alto teor de pureza. As grandes idéias surgem nesse ambiente vibratório especial, muitas vezes de forma inesperada, como se pouco ou nada fossem...

Lembramo-nos ainda de que Jesus nos recomendou: "- Orai e Vigiai". Assim, as boas ações devem ser complementadas pelo cultivo permanente de pensamentos positivos, o que nem sempre é fácil, em vista dos testes a que somos submetidos na escola do plano terreno.

Temos as fórmulas. Cumpra-nos praticá-las, com o apoio amoroso de Grandes Amigos em outras esferas espirituais.

Mônica Brandão



ESPAÇO JOVEM

Lá se foi mais um ano de trabalho e realizações de todos os jovens da Mocidade Espírita Joanna de Ângelis.

Foi um ano que, com certeza, ficará para sempre na memória de cada jovem participante desta Mocidade tão unida, tão a fim nos seus propósitos de Propagação do Cristianismo redivivo. Muito aprendemos neste décimo oitavo ano de existência da nossa Mocidade.

Sabemos que ainda temos muito o que aprender, pois no futuro alguns de nós iremos ocupar os lugares daqueles que hoje dirigem a Fraternidade Espírita Irmão Glacus e que no passado foram integrantes da nossa Mocidade. Afirmando, desta forma, a importância do jovem na casa Espírita.

Vários jovens, novos integrantes, vieram nos dar as mãos, fortalecendo-nos ainda mais, na realização dos nossos objetivos. Alguns se foram e outros se afastaram por motivo de ordem pessoal, deixando na saudade os que ficaram. Porém, jamais serão esquecidos, pois

que cada jovem que entra para Mocidade passa a ser uma parte indestrutiva do grupo. "São verdadeiras flexas que necessitam de alçar vôo."

Agora que reiniciamos mais um ano novo e contando com experiências adquiridas, estamos de volta aos trabalhos na nossa querida Mocidade, sempre convictos de poder contar com a tão dedicada direção dos nossos companheiros do plano espiritual, ainda mais da nossa querida mentora Joanna de Ângelis, que sabemos está a todo momento velando por todos nós.

Todas as comissões foram renovadas, dando oportunidade de trabalho a todos os jovens desejosos de assumirem responsabilidades nas tarefas em que mais se afinizam. Com as comissões mais arrojadas, há de se crer que novidades maravilhosas não de serem realizadas, atraindo ainda mais a presença de novos jovens para a integração com o grupo. Desta forma poderemos dar as mãos e perpetuar-nos com êxito e con-

quistas, afirmando cada vez mais, o nosso apoio à Casa de Glacus.

Além da oportunidade de trabalho teremos ainda uma sequência de variados temas de estudos, dando continuidade aos abordados no ano anterior, facultando a cada jovem, o conhecimento acerca da Doutrina de Jesus toda por inteiro. Serão estudos sistematizados, orientados por oradores devidamente instruídos, que possibilitarão ao jovem a oportunidade de formular perguntas e até mesmo prestar esclarecimento através de troca de informações.

É por toda as oportunidades de trabalho, que agradecemos aos dirigentes da Fraternidade Espírita Irmão Glacus pelo apoio que recebemos na realização das nossas tarefas. Temos a certeza dos nossos compromissos assumidos e com a assistência dos nossos mentores espirituais, em especial a nossa mentora e a Jesus haveremos de alcançar nossos objetivos neste ano de 1996.

Claudimar Pereira Diniz



Livro dos Espíritos



ALLAN KARDEC

779 - O homem tira de si mesmo a energia progressiva ou o progresso não é mais do que o resultado de um ensinamento?

- O homem se desenvolve por si mesmo, naturalmente, mas nem todos progredem ao mesmo tempo e da mesma maneira; é então que os mais adiantados ajudam os outros a progredir, pelo contato social.

780 - O progresso moral segue sempre o progresso intelectual?

- É a sua consequência, mas não o segue sempre imediatamente. (ver itens 192—365)

780 a - Como o progresso intelectual pode conduzir ao progresso moral?

- Dando a compreensão do bem e do mal, pois então o homem pode escolher. O desenvolvimento do livre arbítrio segue-se ao desenvolvimento da inteligência e aumenta a responsabilidade do homem pelos seus atos.

780 b - Como se explica então, que os povos mais esclarecidos sejam freqüentemente os mais pervertidos?

- O progresso completo é o alvo a atingir, mas os povos, como os indivíduos, não chegam a ele senão passo a passo. Até que tenham desenvolvido o senso moral eles podem servir-se da inteligência para fazer o mal. A moral e a inteligência são duas forças que não se equilibram senão com o tempo. (Ver itens 365-751)

Renovação - A Melhor Prece

Quando começamos uma etapa nova em nossos hábitos, costumamos intimamente tecer projetos de uma vida também nova.

Afinal, é muito agradável

renovar. Propomo-nos a nos esforçar um tanto mais para melhorar profissionalmente. Propomo-nos reduzir os gastos a fim de tranquilizar a nossa vida material, etc.

Há aquele de nós, que volta-se para dentro, avalia suas ações, vibrações e pensamentos durante o ano progresso, e num sincero desejo de se aprimorar, roga ao Pai Maior que o auxilie no real empenho da tolerância, da paciência, do perdão, da compreensão.

Nessa prece, conseguimos perceber que no afã de execermos a caridade para com o outro, como que interligamos outras faixas de onda que buscam a nossa direção, proporcionando-nos a paz e a serenidade que precisávamos para realizar as coisas prementes em nossa vida no plano material.

E quando nos ocorra que a dificuldade persista, recebemo-la resignados e corajosos, pois sabemos que ela irá nos fortalecer grandemente, preparando-nos o espírito para trabalhos futuros de proporções maiores, onde seremos engajados não mais na condição de quem resgata, mas de quem coopere, ensine, exemplifique e colha frutos de alegria, esperança, fé e paz renovados.

Se já apreendemos a importância e o valor do Evangelho do Cristo, procuremos ser fiéis à nossa proposta de renovação. Esta será sempre a prece mais prontamente atendida pela espiritualidade Superior: - Senhor, ajuda-nos a renovar nossos espíritos!

Maria José Soares



As palavras de Jesus transformaram-se em estrelas na rota da humanidade



CANTINHO DA CRIANÇA

O Bafafá NO FUNDO DO MAR

ESTORINHA INTUITIVA E ARTE RICARDO LINS JANSEN



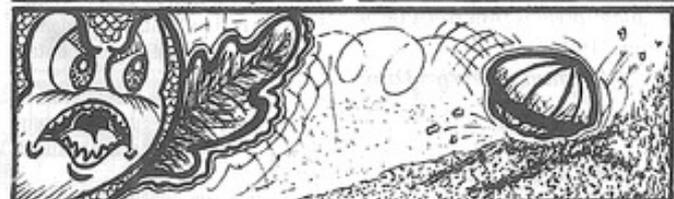
CERTA VEZ, NO FUNDO DO MAR, OCORREU UM ENORME BAFAFÁ, POIS PEIXINHOS DE TODO LUGAR COMEÇARAM A BRIGAR



HAVIAM OS QUE FALAVAM, E OS QUE QUERIAM FALAR ...



EXISTIAM OS QUE GRITAVAM, E OS QUE QUERIAM GRITAR



UMA OSTRA, ENVOLVIDA NA REVIRAVOLTA, ACABOU INDO PARAR NUM MONTE DE AREIA E SÓ COM MUITA DIFICULDADE CONSEGUIU SE SOLTAR. CONTUDO, SAIU FERIDA POIS UMA PEORINHA PERFUROU SUA PELE E COMEÇOU INCOMODAR



UMA LAGOSTA QUE PASSAVA PENSOU EM AJUDAR, MAS TINHA GARRAS GRANDES, E MAIORES SOFRIMENTOS PODERIA CAUSAR... PORTANTO DEIXOU PRA LÁ. A OSTRA DIZIA:



QUEM PODERÁ ME AJUDAR?

E, RANCOROSA, NÃO SE ESQUECIA DA BRIGA.....

CERTO DIA, ENQUANTO O FERIMENTO DOIA, A OSTRA COMEÇOU A REZAR. PEDIU A DEUS QUE A AJUDASSE PERDOAR, E QUE TAMBÉM FOSSE PERDOADA.....

PEDIU PELOS PEIXINHOS DAQUELE E DE TODO LUGAR, ATÉ QUE ALGO COMEÇOU A MODIFICAR, POIS A PEDRA, RECOBERTA PELOS SENTIMENTOS DE AMOR, EM PÉROLA SE TRANSFORMAVA E NÃO MAIS INCOMODAVA



NOSSA CONDUTA SEMPRE DEIXARÁ MARCA EM NOSSO ESPÍRITO. CABE A CADA UM SE ESFORÇAR PARA QUE SEJAM PÉROLAS

CARTAS DO *Leitor*

Caríssima Wanda,

À toda equipe do "Jornal Evangelho e Ação", que me chegou às mãos por intermédio de um irmão iluminado, parabênizo pela grande obra de solidariedade à Casa de Glacus e espero poder estar contribuindo ainda que humildemente, para este caminho de luz, que tantos exemplos de bondade espalha em nossos caminhos. Que Jesus nos abençoe.

Wanda do Carmo Patrício
Belo Horizonte - MG

Agradecemos as palavras carinhosas.

Acredite-nos, fazer parte da Casa de Glacus é uma bênção. Você não contribuiu humildemente, mas sim grandemente. Só o fato de se dispor a escrever e dedicar palavras gentis e carinhosas, a toda nossa equipe, fortaleceu-nos e nos fez grande bem. Impulsionou-nos a continuar firmes e decididos, levando as palavras do Evangelho a tantos corações. Isso não é contribuir grandemente?

Muita paz e luz

A Redação



AQUI VOCÊ TEM SEMPRE UM AMIGO PARA OUVI-LO DIARIAMENTE, DANDO UMA MENSAGEM DE AMOR, OTIMISMO E CONFIANÇA.

(031) 462 6868
DAS 08:00 ÀS 23:00 Hs.

ASSINATURA GRATUITA

Se você deseja tornar-se um leitor do Evangelho e Ação, preencha os dados abaixo, enviando-os à Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Jornal Evangelho e Ação - Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio - Cep. 30.720-360 - Belo Horizonte - MG.

A assinatura é gratuita mas os interessados em qualquer contribuição, poderão fazê-la através da guia que estamos enviando junto ao Jornal ou através de cheque nominal cruzado à Fraternidade Espírita Irmão Glacus

NOME: _____

ENDEREÇO: _____

BAIRRO: _____ CEP: _____

CIDADE: _____

ESTADO: _____

IMPRESSO

O passado de cada criatura é compêndio de ensinamentos para o presente